O Combate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931 — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas:* PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO—Terça-feira 19 de Junho de 1934 | *ASSINATURAS:* Ano 40$000—Semestre 22$000. | Num. 2.578

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Garrido á rua O. Cruz.

Noturno: S. Benedito á rua Senador C. R.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

A transformação da Constituinte em Assembléa Ordinaria

Fala sobre o assunto o ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça é uma especie de termometro da politica. Quando esta atravessa os seus momen-

Antunes Maciel

tos de calmaria, o Monroe é pouco procurado; quando, porém, ela se agita, o predio do extinto Senado logo se enche de proceres e «leadres» todos a conferenciarem com o senhor Antunes Maciel. Desde segunda-feira, a politica anda ás voltas com a idéa da transformação da Constituinte em Camara Ordinaria. Em consequencia, o gabinete do ministro da Justiça tem estado cheio.

A opinião do governo sobre a transformação

Ontem, já ao cair da noite, tivemos oportunidade de falar com o sr. Antunes Maciel quando ele deixava o Ministerio.

Defrontando-nos com o titular da pasta politica, dirigimos-lhe a seguinte pergunta:

—Poderia dizer-nos, dr. Maciel qual a opinião do govervo acerca da transformação da Constituição em Legislativo Ordinario?

E o ministro da Justiça prontamente respondeu:

«—Pois não. O governo, quando dirigiu, ha pouco, uma mensagem á Assembléa, não pleiteou esta ou aquela solução, de preferencia. Encareceu a necessidade da sua colaboração, para a feitura de cêrtas leis, indispensaveis a aplicação dos proprios preceitos constitucionais; mas não lhe indicou sugestões ou rumos, porquanto tem timbrado em respeitar a soberania daquele poder.

Assim, acatará e prestigiará a deliberação que a Assembléa adotar, sem a discutir. O que não resta duvida—continuou—é que a tendencia da quasi totalidade dos senhores constituintes está francamente orientada para a transformação; e não percebo nisso—seja dito, sem refolhos—o motivo de escandalo que se está procurando descobrir. Não será a primeira nem a ultima assembléa desse genero em que se opere tal transformação. Os exemplos amontoam-se, por ai, e ainda ontem disse-o o parecer de Clovis Bevilacqua, jurisconsulto cuja envergadura moral e profissional não daria margem a qualquer suspeição».

(Ext.)

O Governo e a Ulen

Atos do Governo Provisorio

«DECRETO N. 24.371, de 11 de Junho de 1934.

Aprova o Decreto n. 627, de junho corrente expedido pelo Interventor Federal no Estado do Maranhão, estabelecendo bases a vigorar nos serviços explorados pela Ulen Management Company.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confére o art. 1 do Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930—e atendendo ao que solicitou o Interventor Federal no Estado do Maranhão;

Decreta:

Art. 1º—Fica aprovado o Decreto n. 627, do mês corrente, expedido pelo Interventor Federal no Estado do Maranhão, estabelecendo bases que devem vigorar nos serviços explorados pela Ulen Management Company, enquanto não se proceda a revisão ou rescisão do contrato de 15 de março de 1928, existente entre o Governo daquele Estado e a referida Companhia.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica.—Getulio Vargas, Francisco Antunes Maciel». — Cordiais saudações— *Antunes Maciel.*

Transcrito do «Diario Oficial», do Estado, de 18-6-934.

Dr. Neto Guterres

Já vai experimentando algumas melhoras o nosso estimado conterraneo dr. Luiz Alfredo Neto Guterres.

Entregue como está, aos cuidados da incansavel classe medica, a vida do conceituado humanitario, que já esteve grandemente ameaçada, graças a sua resistencia, volta novamente a nos encher de esperança e bem assim a todo Maranhão que tem no Dr. Neto Guterres um dos seus mais benemeritos filhos.

«O Combate» formúla votos de pronto restabelecimento.

Atos do Governo Provisorio

DECRETO N. 24.370—de 11 de Junho de 1934.

Altera o regimento interno do Supremo Tribunal Federal, para abreviar o julgamento dos feitos anteriores a 1933

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o art. 1. § unico do decreto n 19 398, de 11 de novembro de 1930;

Considerando que existem no Supremo Tribunal Federal numerosos feitos antigos, cujo julgamento vem sendo retardado pela necessidade de se completar a revisão;

Considerando que alguns dos ministros, de cuja revisão depende o respectivo julgamento, estão impossibilitados de o fazer em prazo breve, por extraordinario acumulo de trabalho, devido ao serviço eleitoral ou ao recebimento de grande numero de autos, ao entrarem em exercicio;

Considerando que, ao indefinido retardamento, é preferivel se efetue o julgamento sem a revisão completa, o que equipara os aludidos feitos a muitos outros, que são normalmente examinados apenas pelo relator;

Considerando que, se o julgamento for em primeiro grâu, a deficiencia da revisão será corrigida pela revisão completa, nos embargos que porventura sejam opostos:

Decreta:

Art. 1 As apelações e recursos extraordinarios entrados no Supremo Tribunal Federal antes de 1933 serão julgados com o «visto» do relator, dispensada a revisão.

§ 1 Se o feito não tiver o «visto» do relator, funcionará nessa qualidade o revisor que tenha posto o «visto». Havendo mais de um revisor com o «visto» nos autos, funcionará como relator o primeiro deles, devendo o outro servir na turma julgadora.

§ 2 Os embargos opostos aos julgamentos efetuados na forma deste artigo obedecerão ao processo comum.

Art. 2. As apelações interpostas antes da vigencia do art. 3º do decreto nº 5.449, de 16 de janeiro de 1928, nos casos ali previstos, serão julgadas como os agravos, observado o disposto no art. 1 § 1.

Art. 3 O Supremo Tribunal Federal realizará sessões extraordinarias para o rapido julgamento dos feitos com a revisão completa, dispensado o comparecimento dos ministros que não façam parte das turmas julgadoras.

Art. 4 Os *habeas-corpus* serão julgados pelo Tribunal pleno.

Art 5 Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1934, 113 da Independencia e 46 da Republica.

GETULIO VARGAS

Francisco Antunes Maciel

Vitorino Freire

Visitou-nos hoje, acompanhado do sr. J. M. Laborão, oficial de Gabinete do Secretario Geral, o sr. Vitorino de Brito Freire, nomeado recentemente para o cargo de secretario da Interventoria.

O distinto viajante, que nos veiu agradecer a noticia que demos de sua chegada, manteve conosco amistosa palestra. «O Combate» mais uma vês cumprimenta-o.

Lixo, muito lixo

Os moradores da rua 11 de Outubro, Vila Operaria, pedem ao sr. Prefeito Municipal providencia no sentido de ser removido o lixo que enche as casas dos moradores daquele bairro, á falta de carroças coletoras, do municipio, que nunca transitam pelo bairro em questão.

Certos de serem atendidos aguardam confiadamente estas urgentes providencias.

Alice Brandão

Assinalou ontem a passagem do natalicio da gentil e graciosa senhorita Alice Brandão, aplicada aluna do Liceu Maranhense, e filha dileta do sr. Albano Brandão, comerciante em nossa praça.

As suas admiradoras por tão feliz evento prestaram-lhe significativas homenagens.

«O Combate», felicitando a senhorita Alice, faz-lhe votos de perenes felicidades.

Sindicato dos Operarios Tipograficos

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS OPERARIOS TIPOGRAFICOS convida aos seus consocios para uma reunião, hoje, ás 19 horas, na séde, para tratarem de interesses privativos da classe.

Espera-se o comparecimento de todos os associados.

Cap. Onesimo Backer

Esteve hoje em nossa redação o sr. capitão Onesino Backer, secretario geral do Estado.

S. s., que regressou ontem da Capital Federal, veio agradecer-nos a noticia que demos de sua chegada, mantendo conosco agradavel palestra.

«O Combate», agradecendo a visita do capitão Backer, renova-lhe os seus cumprimentos.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 549

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «Ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO 18$000
UM SEMESTRE 10$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Vida Social

Ás duas almas

Alc. u Vamasi

O' tu que vens de longe, ó tu que vens cansada,
Entra ! e sob meu teto encontrarás carinho
Eu nunca fui amado e vivo tão sosinho,
Vives sosinha sempre e nunca foste amada.

A lua anda a branquear lividamente a entrada
E a minha alcova tem a tepidez de um ninho.
Entra, ao menos, até as curvas do caminho
Se doirem no esplendor nascente da alvorada.

E amanhã, quando a luz do sol doirar radiosa
Essa estrada sem fim, dezerta, horrenda e núa,
Podes partir de novo, ó nomade formosa !

Já não serei tão só, nem serás tão sosinha
Ha de ficar comigo uma saudade tua,
Has de levar comtigo uma saudade minha.

ANIVERSARIOS

Maria de Lourdes — Registra a data de hojo o aniversario natalicio da intressante menina Maria de Lourdes Torreão Carvalho Branco, filha da exma. senhora d. Elisa Torreão Carvalho Branco e do nosso saudoso companheiro dr. João Pedro Carvalho Branco. Por este motivo a graciosa aniversariante será alvo de demonstrações sinceras de amisade das suas amiguinhas. «O Combate» felicita-a.

Sra. Graça de Freitas Jorge — Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. senhora d. Graça de Freitas Jorge, esposa do sr. José Francisco Jorge, chefe da importante firma comercial de nossa praça Jorge & Santos. Felicitamo-la.

Dr. Protasio Bugéa — Assinala a data de hoje o transcurso do seu aniversario natalicio do nosso presado conterraneo dr. Protasio Bogéa, chefe do Serviço de Algodão em Parnaiba. Parabens.

—Faz hoje anos a interessante menina Terezinha do Menino Jesus Costa, filha do sr. José Ribamar Costa, funcionario postal dos Correios do Maranhão.

—Faz anos hoje, a prendada senhorinha Francisca Penha Lima.

Fazem anos hoje :

—a senhorita Onezinda Monteiro, filha do pranteado Luis Monteiro;

—a exma. senhora d. Mariana Araujo e Sousa.

—o sr. Manoel Ribeiro Miranda;

—a exma. senhora d. Undine de Araujo Frazão, esposa do sr. Silvino Candido Frazão, negociante em Miritiba;

—a professora normalista Laura Guterres de Souza;

—a inteligente menina Amelia, filha do sr. Alberto Viana;

—o funcionario federal João Matos Rios;

—o sr. Aristides Augusto Marques, proprietario de Alfaiataria.

A todos as nossas saudações afetuosas.

BÔDAS

Está hoje em festa o lar do nosso distinto amigo Januario Ferreira e de sua digna esposa d. Nazareth Raimunda Ferreira, pela passagem de mais um aniversario do seu feliz consorcio.

«O Combate» envia-lhe as suas felicitações.

NASCIMENTO

A 14 do corrente, o lar do nosso presado amigo Romualdo Raimundo Dourado e de sua digna consorte d. Suzana Cantanhede Dourado, foi enriquecido com o nascimento de um interessante garoto que na pia batismal receberá o nome de Wilton Carlos.

«O Combate» deseja ao recem-nascido farta messe de felicidades.

VIAJANTES

Pedro Miranda — Procedente de Cururupú, onde é abastado comerciante, acha-se nesta capital o sr. Pedro Marques de Miranda.

Panair do Brasil

Maranhão, 16 de junho de 1934.

Ilmo. Sr. Diretor de «O Combate».

Nesta Cidade.

Presado Sr.

Tenho o praser de juntar uma lista da saida dos grandes transatlanticos de New York para a Europa durante os mezes de Julho e Agosto do ano em curso. Esta lista contem tambem a hora aproximada da partida dos vapores do porto de New York, sendo o mediado tempo consumido nessas viagens de seis dias.

Assim, a correspondencia poderá ser remetida via aérea até New York com transbordo nesse porto para os vapores mencionados na lista referida.

Certo de que essas informações serão de grande interesse para os leitores de seu mui conceituado diario, sirvo-me da oportunidade para subscrever-me com apreço e consideração.

Saudações

Almir Passarinho

VAPORES	Mez de Julho	Hora da saida
Bremen	1	12:30
La Favette	2	12:00
Albert Ballin	4	00:01
Washington	4	12:00
Berengeria	5	13:30
Majestic	6	17:00
Merchant Line	6	16:00
Ile de France	7	11:00
Conte di Savoia	7	12:00
Europa	8	00:30
Pres. Harding	11	12:00
Deutschland	12	00:01
Merchant Line	13	10:00
Olympic	13	23:00
Vulcania	14	12:00
Aquitania	14	12:00
Bremen	15	00:30
Manhattan	18	12:00
Hamburg	19	00:01
Merchant Line	20	10:00
Paris	21	11:00
Leviathan	21	10:00
Rex	21	12:00
Europa	22	00:30
Pres. Roosevelt	25	12:00
New York	26	00:01
Majestic	27	19:00
Merchant Line	27	16:00
Ile de France	28	11:00

Joaquim Josè Barroso

Precisa-se saber com urgencia, o com o maximo interesse, deste senhor, que é de nacionalidade portuguesa, e que, desde pequeno veiu para S. Luis, onde mais tarde se estabeleceu com barbearia á rua da Estrela n. 4, seguindo depois para o interior do Estado.

Caso tenha falecido, precisa-se ter qualquer entendimento com pessoa de sua familia ou pessoa que porventura com ele tenha convivido.

Trata-se de caso urgente e qualquer informação, pode ser levada a J. A. Lima, á Rua Afonso Pena n. 48—Rio de Janeiro ou Raimundo de Abreu—Bar da Garota—S. Luis.

10—vs.

Charuteiros

Na fabrica de Cigarros Banqueiros precisa-se de operarios Charuteiros, á Praça João Lisbôa, n. 37.

8vs —

VAPORES	Mez de Agosto	Hora de saida
Washington	1	12:00
Berengaria	2	00:05
Albert Ballin	2	00:01
Merchant Line	3	10:00
Champlain	4	12:00
Conte di Savoia	4	12:00
Bremen	5	00:30
Pres. Harding	8	12:00
Aquitania	8	22:00
Deutschland	9	00:01
Merchant Line	10	16:00
Olimpic	10	22:30
Leviathan	11	12:00
Paris	11	12:00
Europa	12	00:30
Manhattan	15	12:00
Majestic	16	24:00
Hamburg	16	00:01
Merchant	17	10:00
Rex	18	11:00
Berengaria	18	12:00
Ile de France	18	12:00
Pres. Roosevelt	22	12.00
New York	23	00:01
Merchant Line	24	16:00
Aquitania	25	11:00
La Fafayette	25	12:00
Bremen	26	00:30
Washington	29	12:00
Olympic	29	24:00
Albert Ballin	30	00:01
Paris	30	12:00
Merchant Line	31	10.00
Leviathan	31	24:00
Europa Set.	1	00:30

Problemas internacionais

Deverá a Inglaterra apoiar-se na sua Marinha ou na Aviação? — O almirante Acworth, inglês, —percebendo a impotencia de sua Marinha para impedir um ataque aéreo em que os poderes publicos fingem não crer. Londres, na situação atual, seria destruida sem defesa possivel pela primeira poderosa frota aérea que a bombardeasse

(Serviço especial da U. J. B. para «O Combate».

Dois livros foram atualmente, na Inglaterra, grande rumor, despertando nos meios entendidos, os mais desencontrados comentarios. Um é «Marinha» (the smoke screen (Atraz do écran de fumaça) pelo general Groves, trata do futuro da aviação e o outro, «The navy and the next war» (A Marinha e a proxima guerra), trata do futuro da Marinha.

O sr. Barrington Gates, critico da grande revista inglesa «New Statesman and Nations» confronta as duas grandes teses desses dous livros, num dialogo imaginario tão humoristico quanto significativo e que reflete o estado de espirito da gente da Inglaterra ...ta.

Avisamos os leitores, que o espirito do dialogo é todo britanico.

GROVES — Estamos no tempo em que a Inglaterra se convence do perigoso estado de seus meios de defesa. Nós somos manobrados por este principio: «a paz a todo custo». A Arte de desdobrava e que enganar-nos deliberadamente o publico. Mas, perdão, o sr. dizia ?

ACWORTH — Eu dizia que só ingleses não creem que se garanta a paz, destruindo seus armamentos. Eles estão, como eu, persuadidos da verdade desta doutrina do cristianismo militante, segundo a qual, a guerra é o ultimo recurso contra a injustiça e as más ações; o armamento da Inglaterra e da sua Marinha em particular são tais que nunca necessarios, si se quer deter o crescimento das ameaças, no momento.

Mas os povos começam a nos mostrar seus dentes, com o seu terror do ar. Dizem que o primeiro episodio da proxima guerra será a destruição de Londres. E' isso,

Pareceu o sr. nos esforços feitos depois de 1920 pelos governos sucessivos para despistar o publico la ameaça aérea sempre crescente e da impotencia da Marinha contra ela. Posso provar-lhe que o sr. está errado : para isso é suficiente considerar a velocidade do vento. Quanto mais fortemente ele soprar, mais o avião deve levar de essencia e a essencia toma o logar das bombas. E conhece o sr. por acaso, a velocidade do vento ? Um balão de observação, saido de Calshot, fez 400 quilometros por hora. Isto prova que todo o avião está à mercê da instabilidade da atmosfera. E' raro um avião partir para bombardear algum logar e sa chegar, e mais raro ainda consumar seu desideratum.

Quanto a destruição de Londres, nada produziu o esforço alemão na ultima guerra. Admito que na proxima guerra, os londrinos passarão maus pedaços. Mas, que são algumas bombas e alguns gazes asfixiantes, se nós sabemos (com enfase) que a sorte do País está nas mãos da nossa formidavel Marinha de Guerra ? Somente é necessario que esta Marinha esteja preparada.

GROVES — Meu Deus, quando o sr. aumenta a ainda, esquecendo a nossa defesa aérea ?

ACWORTH — Não. Eu quero dizer diferente. Eu quero destruir os principios estabelecidos há trinta anos por Fisher. Eles arruinaram nossa tradicional estrategia naval e transformaram nossos barcos em museus científicos; e nossos marinheiros em amadores da T. S. F. Sabe o sr. o que acontecerá se fossemos atacados amanhã ?

GROVES — (amargamente) Creio que sim.

ACWORTH — Pois eu lhe digo. (E mostra com orgulho, sua exposição : seriamos baleados primeiro pelos japoneses no Extremo Oriente, e mais perto, pela aliança de duas grandes potencias)

GROVES — E quer o remedio pro-pôr o sr. ?

ACWORTH — A marinha, sempre a marinha. (Aqui Groves toma a palavra para expor a estupidez da luta da marinha com a aviação, e diz

GROVES — Eis o primeiro ponto da nossa defesa. Tracemos em torno de Londres um circulo de 800 quilometros de raio. No estado atual das cousas é sobre esse limite que um avião pode evoluir. E' certo que as bombas serão mais grossas e mais destruidoras que as que recebemos de 1914 a 1918 e que atualmente existem aviões capazes de, no raio considerado, lançar sobre Londres mais bombas em um só dia que as que recebemos durante toda a grande guerra. Eis agora o segundo ponto. Tracemos uma linha vertical de 6000 metros sobre Londres e teremos um volume de 4.800 kms. 45. Nessas circunstancias, dentro desse raio, procurar um avião inimigo com canhões da marinha é o mesmo que procurar agulha num feixe de feno. E então ? A defesa, meu caro, é impossivel. Mas devemos torna-la mais dificil, diminuindo o mal que um ataque aéreo nos possa fazer. E isso só o conseguiremos com uma frota aérea formidavel.

Empreza Teatral e cinematografica Maranhense

Cinemas de sua propriedade	Em São Luis Maranhão	EDEN — Cinema Falado / Odeon-Olimpia — Cinemas Silenciosos	Em Terezina Piauí	Olimpia — ROIAL — Cinemas silenciosos

Hoje - EDEN
8 horas 2.200
Continuação do sugestivo seriado
A Legião dos Centauros
2 Serie
Complemento :
Toques e retoques
Desenho
Universal n. 133
Jornal

Quinta-feira - EDEN - 8 hs - 3.300

Uma vibrante produção sonora da FOX com o querido e destemido

George O'Brien

Enfrentar o perigo, nada é — mas saber enfrenta-lo é tudo ! Ser audaz, é o que é preciso, e não apenas audacioso ! E aqui, ele nos aparece arrastando mil perigos, por um sorriso de mulher ! Um film lindissimo e vibrantissimo !

Pagando com a vida

Todos ao Eden, para ver George O' Brien

Hoje - ODEON
8 horas 1$100
O grandioso sucesso da UFA
Herois do Mar
Empolgante !
Versão Muda

Hoje OLIMPIA
8 horas $600
A Legião dos Centauros
1 Serie
"Belo Beicinho"
Comedia

Domingo ! "Uma joia" da Fox

Sally Eilers - James Dunn
em
O par da fama
Um film encantador

Matricula na Escola de Enfermeiras Ana Nery

Acham-se abertas até 15 de Julho as matriculas ao curso desta Escola Oficial de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrução primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Viscondde de Itaúna 275, Edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

Escola de Enfermeiras

10—vs.—*Ana Nery*

Leiam "O Combate"

O caso do comercio

Da Secretaria da Associação Comercial, recebemos para publicar a seguinte nota:

«Afim de esclarecer os que, porventura, ignoram os motivos que levaram o comercio a encerrar suas portas, a Associação Comercial declara que o fechamento foi resolvido por combinação unanime e previa de todos os negociantes como protesto pacifico, mas eloquente contra os ultimos atos da Interventoria maranhense, que culminaram com a aprovação do decreto 641.

Como é do conhecimento publico, esse decreto estabelece taxas fixas para os retalhistas, obrigando-os ao pagamento de determinada importancia, ainda quando o vulto quinzenal de seus negocios seja inferior. Está claro que semelhante dispositivo, além de lesivo aos interesses dos pequenos mercadores, constitue por si só uma declaração flagrante da falencia da fiscalização estadual no imposto de transações mercantis.

Além disso, outro artigo do citado decreto condiciona a isenção desse imposto nas transações entre matriz e filial a obrigatoriedade do pagamento de elevadissima taxa de industrias e profissões, para compra de generos ou venda de mercadorias. Tendo em vista que o Regulamento federal de vendas mercantis nenhuma condição exige para essa isenção, está claro que o comercio a grosso terá nessa exigencia sério entrave á boa marcha de seus negocios.

Finalmente, o referido decreto 641, institue ainda não ser permitida a venda de estampilhas do imposto de transações aos contribuintes que estiverem em debito para com a Fazenda Estadual, o que virá certamente prejudicar todos aqueles que não pagaram o imposto de industrias e profissões e que ainda aguardam a solução impetrada ao Chefe do Governo Provisorio.

Diante de todas essas anormalidades, daqui imediatamente comunicadas ás Autoridades Supremas da Republica, o comercio maranhense, como já é sabido, tomou a deliberação de suspender transações, sem praso determinado, lavrando desse modo o seu solene protesto contra a maneira por que são tratados os seus interesses.

Não se julgue que essa deliberação fosse tomada aereamente, pois que a Associação Comercial, como se verifica dos telegramas já publicados, estava e está francamente apoiada por todas as suas congeneres, especialmente pela Associação do Rio. Está claro, portanto, que o fechamento do comercio não implicou em desatenção á pessôa ilustre do Chefe do Governo Provisorio, como se procura insinuar. A classe comercial que impetrou de S. Exc. justiça para o seu caso não tem, até agora, motivos para duvidar de suas providencias».

A ação da Associação do Rio

Recebemos tambem o seguinte para publicar:

RIO, 19, ás 13,30—A Associação Comercial telegrafou a todas as congeneres nos seguintes termos: Comercio Maranhense acaba de fechar. Acompanhamos com vivo interesse e justificada simpatia aquela atitude, em face da contingencia imposta áquela Praça. Solicitamos vossa opinião e cooperação para solução honrosa do assunto.

RIO, 19—A Liga do Comercio tambem apoia energicamente o caso do comercio maranhense, estando, por outro lado, toda a imprensa a dar ao mesmo o seu apoio. Talvês ainda hoje se realize a entrevista da diretoria da Associação Comercial daqui e do Delegado do Comercio Maranhense com o sr. Ministro da Justiça.

RECIFE, 19, ás 10,53—Comercio deste Estado, reunido em sessão ontem, manifestou inteira solidariedade á atitude do comercio daí, telegrafando ao Chefe do Governo e a Associação do Rio, a respeito da situação angustiosa dessa praça. A Associação daqui conserva-se em sessão permanente, tendo os exportadores providenciado quanto á prorogação de vencimentos de titulos nesse Estado, enquanto perdurar o fechamento. Saudações. — ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE PERNAMBUCO.

Os subterraneos de S. Luiz

Esta colaboração, por motivos imperiosos, ficará suspensa por tempo indeterminado.

ALVES CARDOSO

O governo e a Ulen

O «Diario Oficial» do Estado, em sua edição de ontem, inseriu o Decreto Federal n. 24 371, de 11 do corrente mês, com o qual o eminente Chefe do Governo Provisorio da Republica aprovou o Dec. 627 expedido pelo digno Sr. Interventor Federal neste Estado, fulminando o famigerado contrato de administração concluido entre Ulen Manegemente & Cia. e o sr. J. Maria Magalhães de Almeida, então, para infelicidade nossa, no governo do Estado.

E' com a mais viva satisfação que transladamos para as nossas colunas esse ato governamental, que representa incontestavelmente, para o Maranhão, uma vitoria das mais brilhantes e proveitosas.

Estão, assim, de parabens, o povo maranhense e S. Exc. o Sr. Capitão Antonio Martins de Almeida.

— Aquele pelos beneficios e vantagens manifestas que lhe advirão do golpe ora vibrado no contrato leonino, que lhe sugava as ultimas energias; — este, pela boa vontade, e esforços superiormente utilisados na obtenção daquele resultado.

As nossas melhores felicitações, pois, ao inclito Dr. Getulio Vargas, á Interventoria Federal neste Estado e ao povo do Maranhão.

Por motivo da decretação da anistia

As congratulações da Assembléa Nacional Constituinte

A comissão de «leaders» da Assembléa Nacional Constituinte, a quem a mesma Assembléa delegou poderes para levar os seus cumprimentos ao Chefe do Governo Provisorio, em nome de todas as bancadas, exprimindo-lhe a satisfação dos representantes do povo pela assinatura do decreto de anistia, desincumbiu-se da sua missão, tendo estado no Guanabara, onde foi recebido pelo Sr. Getulio Vargas.

Usou da palavra, em nome dos manifestantes, o Sr. Medeiros Néto, «leader» da maioria da Assembléa, que disse: «Sr. Chefe do Governo Provisorio—A Assembléa Nacional Constituinte com a melhor emoção, recebeu a noticia da anistia, a mais viva e legitima expressão da alma nacional, concedida pelo Governo Provisorio a todos os brasileiros, e aqui nos manda para congratularmo-nos com V. Ex. por tão relevante acontecimento.

Esse ato traduz uma aspiração nacional e vale por um fecho precioso de tantos outros ditados pelos sentimentos de clemencia, que faz de V. Ex. uma figura simpaticamente marcada no cenario politico.

São os nossos votos por que esse virar de pagina, na historia destes dias tumultuosos — pois a anistia é o esquecimento — propicie a real confraternisação de todos os brasileiros, na alvorada da constitucionalisação nacional trabalhada pelo patriotismo de todos os brasileiros».

O Sr. Getulio Vargas, em resposta, declarou que recebia com satisfação a honrosa visita da Assembléa Nacional Constituinte e a manifestação do seu apoio leal e decidido ao decreto da anistia. Essa medida, além da sua significação nacional, assinalava-se por dois indices especiais: era uma homenagem prestada pelo Governo á Constituinte, preparando a reintegração do Brasil num ambiente de paz e congraçamento de todos os brasileiros e uma demonstração de que o Governo estava forte e aparelhado para manter a ordem e a segurança das instituições.

Acentuou, em seguida, que tendo a Assembléa Nacional Constituinte sido eleita, depois do pleito mais livre registrado entre nós os deputados que vinham trazer-lhe as suas congratulações, representavam em verdade, todo o Brasil e incarnavam realmente a soberania do povo.

Terminou fazendo votos pela grandêsa crescente do Brasil e declarando que pelo decreto da anistia, ficavam abertas as portas a todos os brasileiros que quizessem colaborar no progresso do país».

A comissão era constituida pelos srs. Pacheco de Oliveira, Cristovão Barcelos, Tomaz Lobo, Fernandes Tavora, Cunha Melo, Abel Chermont, Lino Machado, Agenor Monte, Valdemar Falcão, Alberto Roselli, Irineu Joffily, Arruda Camara, Góis Monteiro, Deodato Maia, Medeiros Neto, Fernando Abreu, Jones Rocha, João Guimarães, Lacerda Werneck, Valdemar Mota, Mario Caiado, Generoso Ponce, Simões Lopes, Nereu Ramos, Cunha Vasconcelos, Francisco Moura, Morais Paiva e Ableardo Marinho.

UMA VITIMA

Corre o boato de que acaba de ser morto no Sacavém um rapaz, de côr parda e de nome ignorado.

Segundo as mesmas informações, certa autoridade procedeu minuciosa investigação, encontrando no bolso da vitima entre outras coisas um interessante documento que demonstrava ser a «bola de prata», a casa que vende mais barato artigos nacionais e que ao contrario de outros estabelecimentos comerciais é o unico que não faz alarde dos seus preços tão conhecidos do povo maranhense.

Tudo o mais é conversa fiada. — 3 - vs.

Pelo Teatro

«De Colerador a Conde»

Os jovens alunos do Liceu Maranhense, desta nossa principal casa de ensino, reprisarão hoje a interessante comedia de José Erasmo Dias — «De Colerador a Conde».

Assistimo-la em sua *première*, e muitas palmas batemos á inteligencia do seu autor.

Positivamente, não ha de se negar, o inteligente aluno do Liceu revelou-se uma dessas pessoas predestinadas ao cultivo da arte.

A sua peça mostrou-nos os primeiros degráus subidos na vida do Teatro.

E ingressando na carreira de Artur Azevedo, Erasmo Dias, esse talentoso conterraneo, fez ver, mais uma vez, que a Mocidade Estudiosa do Maranhão resolveu não mais viver de um passado de glorias!

E que hoje, sob a mesma vibração dos seus companheiros de 1822, os moços atenienses do Brasil cerram fileiras na continuação das tempos tradicionais

E fortalecendo as suas tropas anunciam o primeiro passo para a luta no presente, afim de conquistarem a gloria no futuro.

Que sigam sempre assim, os nobres colegas, abandonando o viver do passado são os votos que almejo ao traçar estas linhas.

E que hoje, na encenação de *«Colerador a Conde»*, o sr. *Lagartixa*, não procure fazer aluziões a um colega, que muito se esforça, (o que basta para uma admiração) como o fez na sua estréa.

E que não consinta mais o Erasmo Dias, em sua peça, um personagem de *Mariêto conformado*, como acontece co'n o sr. Zico.

Porque, em verdade, somente nos romances baratos a que se refere Tolstoi em Sonatas de Kreutzer pode haver um ente que se resigne com uma destinação! (*idéntica*).

O sr. Zico, amava loucamente a filha do politico, quando, pela visita do Suposto Conde, é abandonado por ela

E não é este mesmo homem que fica ao lado do seu *adversario*, quando este se ver na iminencia de ser descoberto o seu true pelos 2 mil dotes?

Não é o mesmo sr. Zico que por uma simples empregada (*já é muito descombinar o amor*) esquece-se da hora maldita em que o *Conde* assaltou os dois mil dotes?

* * *

Não é esta croniqueta uma critica teatral, mesmo porque me falta a cultura necessaria para tanto. Apenas um conselho de amigo, revoltado pelas *resignações impropias*.

Magno D'Alvarez

Laurinda Brandão

A efemeride de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio da distinta senhorita Laurinda Brandão, dileta filha do sr. Albano Brandão.

Figura de destaque na nossa sociedade, a sta. Laurinda foi ontem alvo de carinhosas manifestações de apreço por parte das suas numerosas amiguinhas.

A Empresa Viviani Telegrafa

Sua temporada nesta Capital — Requisição do «Artur Azevedo»

Auto-Vitor, para José Ribamar Souza.

BELEM, 15—Peço o obsequio de requisitar o TEATRO «ARTUR AZEVEDO», no periodo que decorrerá de 8 a 20 de Agosto, para a Companhia de Comedias Teixeira Pinto da Empresa Viviani.

Oportunamente mandarei explicações minuciosas a respeito.

Saudações

Viviani